

# ECOS DE GUIMARÃES

VII ANO — N.º 19

GUIMARÃES, 27 DE MAIO DE 1923

Redacção e Administração  
R. Gravador Molarinho, 45  
GUIMARÃES

Orgão Monárquico

Director, Prop. e Editor,  
JOÃO PEREIRA DA COSTA

Comp. e Imp. Tip. Lusitania  
R. Gravador Molarinho, 47  
GUIMARÃES

## Os caluniadores

*Estes republicanos vivem só da mentira. Com ela fizeram a república, com ela a tem sustentado. Podem todos, menos eles, dizer-lhes a verdade sobre qualquer facto que eles, só com os olhos na gamela, nada ouvem, nada percebem. Sem assim, foram desta maneira educados pelos apóstolos intrujões, e defeitos de origem não é fácil tirá-los. Se ao menos a mentira desses homens fôsse inofensiva, ainda vá. Mas eles caluniam fiados no dito de Voltaire. E a nossa obrigação, desde que estamos diante de caluniadores, é mostrar-lhes que sabemos bem quando caluniam, como sabemos perfeitamente quando praticam escandalos.*

*Nessa missão sinistra de caluniar andam todos empenhados, desde o mais elevado ao mais baixo. E, se não fôra a multidão grande de portugueses que eles podem corromper com essas calúnias, e a qual temos o estricto dever de acautelarmos, deixá-los iam em paz tanto é o desprezo que lhes votamos. Mas eles tem um fim em vista quando caluniam.*

*Falemos então alto. Toda a gente sabe que, a quando de Monsanto, o alferes Martins, que se «atreveu» a atacar os monárquicos, foi morto. E morreu no seu posto com uma bala daquelas que matavam para redimir a Patria. Não houve na morte dêsse republicano traição e muito menos covardia. A não ser que os republicanos quizessem que os nossos correligionários não matassem e se deixassem matar.*

*Pois estes republicanos inauguraram, ha dias, um monumento ou coisa parecida á memoria dêsse morto, e na base ou no alto, ou lá onde lhes pareceu, disseram que êle fôra morto «covardemente» e á «traição».*

*De nada valeu para essa gente a afirmação do «valente» tenente Carmo que disse o contrario do que eles escreveram. De nada valeu o repto feito a todo e qualquer republicano pelos officiaes monárquicos, repto que os convidava a provar a calunia. De nada valeu o convencimento em que eles mesmo estão de que o que escreveram não é verdade. E' preciso caluniar. Calunia se. E houve um homem, que se chama Antonio Maria, que levou o chefe da república a associar-se á calunia! Como, ca ia dia que passa, esta gente se afasta do sentir da Nação inteira. O grande defeito dos republicanos tem sido o julgarem os outros por eles. Tendo vivido só de escandalos, como não acham, para o seu acanhado entender, que os monárquicos podessem viver doutro modo, sem mais «aquelas», toca a dizer que na Monarquia houve escandalos.*

*Como são useiros e veseiros em matar adversarios á traição, julgam os monárquicos capazes do mesmo. Mas os monárquicos não são assim. Quantos republicanos mataram os monárquicos, desde que essa gente começou a dar sinais de vida? Quantos presos republicanos mataram os monárquicos? Até em pleno periodo revolucionario, e em plena guerra civil, ha quatro anos, quantos republicanos caíram varados? Para caluniar foram procurar um marchante que lhes vendesse sangue de boi que espalharam nas prisões, para fazerem acreditar que era de republicano... E falaram das unhas do P.º Camilo... e do corpo, feito postas, do Carramão...*

*Já foi algum republicano morto como o foi o Capitão Camacho? Ou como o foi Sidonio? Ou como o foi El Rei D. Carlos e o Principe? Ou como o foi o tenente Soares? Ou Miguel Sotto-Maior? Parece nos que nenh. m.*

*E vem agora o sr. Antonio Maria dizer que o alferes Martins foi morto á traição e covardemente... Morto covardemente, um homem que caiu em combate! Não! que entre os monárquicos, que em Monsanto quizeram mandar a república para casa do diabo, não estava nenhum Ribeiro dos Santos que matou em Santarem á traição o alferes Aguiar e que vendo a impunidade de que a república cercou a sua pessoa de bom republicano, matou, ha dias, um proprietario lá para o Ribatjo! Nós não matamos á traição pela simples razão de que não somos republicanos. Não imitamos as suas «virtudes», senhores do regime!*

## As leis sectarias

Tanto no congresso democratico como nas reuniões comemorativas do decreto de 20 de Abril, êsse decreto mereceu os mais calorosos louvores, sendo considerado como a lei típica da república, que por isso deve ser inalteravel e irrevogavel.

Já era tempo de os republicanos começarem a ter juizo, deixando-se de faciosismos, perturbadores e de radicalismos estúpidos. Nem eles sós formam a nação, nem a nação está para aturar berrégamente as suas tôlas demasias. Se até hoje tem havido paciencia, pode ser que amanhã já não a haja. Nunea foram de longa permanencia os governos que unicamente se apoiam na força. Por isso o poder dos republicanos hade acabar, por mais diligentes que sejam os cuidados empregados para o sustentar.

Mas acabe ou não o poder dos republicanos, o que eu lhes posso assegurar é que todos êsses decretos e leis contrários á Igreja ham de ser abrogados. E para fazer esta predição, nem é preciso ter espirito profético nem ser politico de grande sagacidade. Basta possuir uns breves saberêtes de historia.

Em varias épocas a Igreja tem sido perseguida ferozmente. Pois essas perseguições por mais longas que tenham sido, cessaram de todo ou porque os perseguidores morreram ou porque reconheceram ser inutil perseguir a Igreja. A mesma coisa ha de succeder com os nossos republicanos mais façanhudos: ou eles morrem no seu odio perseguidor, sobrevivendo-lhes a Igreja na sua perpétua juventude ou eles tornam a melhor pensar e rasgam as leis de perseguição. Daqui não ha que fugir.

Essas leis e decretos que os republicanos defendem com tanto empenho, como as que melhor caracterizam o regime, ham de ser destruidas em todas as suas disposições mais ferozes. Quando será? Quando chegará esse dia venturoso em que a Igreja gosará em Portugal de toda a liberdade?

Não o sei prefixar. Pode levar meses e quiza anos a sua chegada. Mas que ha de chegar, não ha a menor duvida. Di-lo a historia que neste ponto tem sido duma veracidade inquebrantavel. Ou é derrubada a república e por isso mesmo fica desfeita toda a sua obra de hostilidade á Igreja, ou os republicanos sensatos, prudentes, patriotas, conseguem preponderar dentro do regime e dar á Igreja as satisfações devidas.

Sendo isto assim e só quem fôr parvo é que o não reconhece — não é uma grande tolice, para não dizer uma grande malvadez, estar a fazer e sustentar leis que ham de cair e que não fazem mais que dividir os portuguezes? Que proveito tem tirado a nação dessas leis sectarias? Não tem servido senão para satisfazer o fanatismo da escumalha, a depravação dos piores elementos da nossa sociedade.

Quem pede a sustentação dessas leis? Cidadãos depravados ou inúteis, que por isso mesmo em nada tem contribuido para o bem da nação.

## Trenos d'Alma

### Creanças

*Em vós eu julgo ver os ternos passarinhos  
Cortando o céu azul, em longa revoada;  
A modular canções á rubra madrugada,  
Na faina trabalhosa e alegre dos seus ninhos.*

*E digo então comigo — O' venturosa Infância,  
Teu coração exalá a mais subtil fragância,  
A divinal união d'un serafim do céu!  
Ao ver-te assim tam pura eu choro e tenho pena  
De ver fugir já longe a tua estância amena,  
E fujo a misturar o meu pensar ao teu...*

MENDES SIMÕES.

## CONDE DE SABUGOSA

Estam de lucto as letras pátrias e estam de lucto os monárquicos portuguezes que perderam no Conde de Sabugosa um dos seus melhores correligionarios. O autor celebrado das «Donas dos tempos idos» e da «Gente de alago», deixa em Portugal uma vaga que difficilmente se preencherá. Morreu alguém e nesta vida de misérias, que a república nos faz viver, não vemos ninguem que nos console da perda do morto querido. E' o Destino mau que resolveu privar-nos dalgumas das nossas figuras mais representativas de molde a atimentar-nos as difficuldades que vemos crescer sobre os hombros dos que suspiram pela morte da república que, no dizer tam justo e tam verdadeiro de Aquilino Ribeiro, é profundamente anti-intelectual.

Faça-se, porisso, a vontade de Nosso Senhor. E choremos na morte do literato insigne a perda grande que as letras lusas sofreram. E choremos na morte do amigo tam dedicado dos Nossos Reis, o monárquico indefectivel que ficou, atravez tantos perigos, num posto que tantos, por dever estrito e rigoroso, tinham obrigação de guardar e não guardaram. Para em tudo ser grande, até resistiu á crise moral que a tantos atacou.

Com a morte do Conde de Sabugosa, ficou o «Grupo dos Vencidos da Vida» com um só dos seus componentes—o grande poeta Junqueiro. Foi tudo grande nesse grupo. Até o autor inspirado dos «Simples» não obstante o seu provado republicanismo, entendeu, para que a sua grandezza fôsse o que devia ser, dizer o seu modo de ver sobre o regime que para ai estrebuchava: uma enxada pôdre coberta de percevejos. Quem são os percevejos? Que os republicanos o digam. E vamos nós, que admiramos no Conde de Sabugosa o literato iminente e o monárquico sincero depôr na sua campá os goivos da nossa muita saúde e as lagrimas do nosso sentir.

## Carvalho da Silva

Protestamos veementemente contra o atentado de que ia sendo vítima este nosso querido correligionario e brilhante parlamentar que todo o País admira.

O agressor é um tenente que foi sidonista ferrenho e depois monárquico. Agora é... republicano. O que é preciso é que valentes assim mudem de vida. A alfandega ou os caminhos de ferro são os lugares em alternativa ou em conjunto que lhe estão destinados.

## DISTRAÇÕES

### Dama de Espadas

*Sempre foram melindrosas as Damas. Já os orientais disseram ao mundo que se lhe não batesse nem com uma flor.*

*Está, porém, ultrapassando os limites da melindrosidade a dama de Espadas que, ultimamente, parece achar-se bastante feminista, fazendo beicinho por qualquer... falta de alfinetes.*

*Algumas arvorando-se em Magrícios chamam o filho e genro, outras «desarrancam» a espada, metem o dedo no gatilho da sua pistola e zancam o atrevidote que ousou referenciar-lhe os meritos, qualidades e belezas, sem terem feito poesia ás suas faces de luar e tranças de azeviche.*

*O nem pio, ouviu? Muita cautelinha! E se atreve a tocar-me nos vestidos, a esguedelhar-me o cabelo, a empiscar-me apenas com falta de delicadeza ou com delicadeza demasiada... têmolys por grósso! E ainda ha atrevidos como Homem Cristo, Carvalho da Silva, Sr. d'Orey e... redactores do Gil que não tendo aprendido a linguagem adocicada das reuniões elegantes, teem a ousadia, a petulancia de se intrometerem com elas.*

*Portanto... «bai» sóco ou chinela! Bem feito! Tam alguém alguma coisa a dizer se elas trazem os tacões tortos, o vestido virado ou o chapéu na corda da cabeça?!*

V. M.

CARTEIRA

Pedido de casamento

Pelas Ex.ªs sr.ªs D. Maria da Consolidação Guimarães Castelo e D. Maria do Céu Matos Chaves, foi ha dias pedida a Ex.ª sr.ª D. Maria de Lourdes do Amaral Coelho Kodansu, filha do saudoso clinico vimaranense sr. dr. Gerardo José Coelho Guimarães da Ex.ª sr.ª D. Maria Oliveira Amaral Coelho Guimarães, para o distinto clinico sr. dr. Leopoldo Guimarães Castelo, de Serra.

Enlace

Por todo o mes de junho proximo deve realizar-se o enlace matrimonial do nosso estimado amigo sr. dr. Alvaro de Lemos Magalhães, de Vieira do Minho, com a ex.ª sr. D. Emilia Leite de Faria e Freitas, preta da filha do sr. Miguel de Freitas, de Entre-Vinhas.

Já regressou da Fez do Douro a sua querida Minotes a ex.ª sr.ª D. Constança Martins de Menezes.

Esteve entre nós o distinto jornalista e nosso prezado correligionario sr. Antonio de Carvalho Carne.

Tem estado em Guimarães o sr. dr. Alvaro de Magalhães, de Vieira.

Da regresso de Manaus, já se encontra nesta cidade o sr. Amadeu C. Pinafort Lisboa, filho da sr.ª D. Ercelinda Augusta Pinafort Lisboa e sobrinho do sr. Joaquim Pinafort Lisboa.

Partiu hontem para Prado, onde vai passar uns dias junto da sua familia, o nosso prezado amigo sr. Mario Queirós, digno socio da importante casa Damaz, do Porto.

Já se encontra em via de restabelecimento a dedicada esposa do nosso prezado amigo sr. José Joaquim Vieira de Castro, digno gerente da Agencia do Banco Popular Portuguez, nesta cidade.

Bispo de Bragança

A fim de assistir ao Congresso Eucaristico que se realizza na vizinha cidade de Braga, deve chegar brevemente a esta cidade o Ex.ª e Rev.ª Sr. D. José Leite de Faria, Bispo de Bragança e Miranda.

V. M.

Um outro antigo colaborador do «Gil Vicente» na sua primeira fase, honra, ha dois numeros, as colunas do nosso jornal com a sua apreciada collaboraçõ.

Promete continuar, sob o titulo «Distrações», a dar-nos o prazer de o ler. Bem sabe V. M. quanto o apreciamos e a estima em que o temos.

Manuel de Freitas Aguiar

Faleceu o nosso querido correligionario sr. Manuel de Freitas Aguiar, cujo funeral se realizou na passada quinta-feira, na capela do cemiterio, com grande concorrencia de pessoas amigas.

Era irmão da veneranda viuva do grande vimaranense que foi Martins Sarmento, e desempenhou durante muitos anos o lugar de secretario da administração deste concelho de que foi afastado após o triunfo da república em 13 de fevereiro.

Que descanse em paz, e á illustre familia em lucto as nossas condolencias.

Casamento

Em Barcelos realizou-se no domingo passado, o casamento do nosso prezado correligionario, sr. Antonio Gonçalves com a sr.ª D. Maria da Luz Duarte Faria. Os nossos cumprimentos e os desejos de um futuro feliz.

Adivinhas Populares

Decifração do numero anterior. - A fiandeira e a roca.

Adivinhas Populares

Não digo nada, sou mudo, E a grandes e pequenos Eu respondo a tudo, tudo; Nem de mais, nem de menos. Minhas claras respostas, Dadas sempre em familia, Só causam raiva e quesilia, A's feias e descompostas, Rio quando vejo rir, Choro quando vejo chorar, Não sou homem de mentir Nem tambem sei adular.

Mês de Maria

Esqueceu-nos mencionar que nas Trinas se realizam tambem os piedosos exercicios do mês de Maria, devido á boa vontade do nosso estimado colaborador sr. P.º Artur Guimarães.

Tem sido efectuados nos domingos, segundas, quartas e sextas-feiras, ás 4 horas da tarde.

A's terças, quintas-feiras e sábados, ás 8 horas da manhã. No ultimo dia, quinta-feira 31, será ás 4 horas e terminará esse abençoado mês com um sermão, e na sexta-feira, 1 de junho, a conclusão com missa cantada, a comunhão, tantum ergo e benção do SS. Sacramento.

Ronda da Lapinha

Realizon-se no passado domingo a romaria de Nossa Senhora da Lapinha, que decorreu com brillantismo, ficando marcado o dia 17 de junho proximo para a vinda á Penha daquela antiquissima ronda, que noutros tempos atravessava as ruas desta cidade. E' de esperar que naquele dia afflua imensa gente á encantadorra serra.

Santa Casa

Pelas 11 horas do dia 3 do proximo mez de junho, na Casa do Despacho, anexa ao hospital da Misericordia, proceder-se-ha á eleição da mesa e do definitorio, que ha de servir no trienio de 1923-1926.

Festa Nacional de Educação Física

No Liceu Central Martins Sarmento realiza-se hoje a 1.ª e 2.ª partes desta festa, que constará de canto coral e parada de ginnastica.

E', sem duvida, um espectáculo interessantissimo e que traz a mocidade academica bastante entusiasmada.

EM POLVOREIRA

Realisa-se hoje em Polvoreira a festividade a Nossa Senhora do Rosario.

Aniversario - Conferencia

O Sindicato Unico da Construção Civil, para solenizar o 12.º anniversario da sua fundação, promovendo, na passada sexta-feira, em o Teatro Gil Vicente, uma conferencia publica, em que fizeram uso da palavra varios elementos do movimento operario, de esta cidade e do Porto. A concorrencia foi regular, estando representadas com o respectivos estandartes todas as colectividades operarias desta terra, bem como os Sindicatos da industria de Porto, Santo Tirso e Pafe.

Secção Religiosa

Uma excelente companhia

Dois sujeitos, um falando para o outro: - Que quer você? Eu cá não quero nada com os padres sou anti-clerical.

O outro responde-lhe: - Está no seu direito, meu amigo. Mas sabe você dizer-me quem são os verdadeiros anti-clericaes? Veja: os judeus são anti-clericaes; os maçoens são todos anti-clericaes; os inimigos de Deus e da patria são anti-clericaes; os agentes de negociatas são anti-clericaes os desavergonhados, os ladrões os assassinos, são naturalmente anti-clericaes; enfim, que mais direi? Satanaz é anti-clerical. Veja você a excelente companhia em que deseja encontrar-se!

Milagres!

Quando Benedito XIV era pápa, estava em Roma um protestante que falava a miude com um Cardeal e não se podia persuadir que os milagres fõssem coisa digna de acreditar-se.

Por sorte, foi o Cardeal incumbido de examinar o processo duma beatificação.

Feito maduro exame, remeteu-o ao protestante que, após tambem maduro exame, não pôde conter-se e disse ao Cardeal:

- Se todos os milagres são certos como este, creio nos milagres.

- Pois sabe, voltou o Cardeal sabe que para nós ainda não bastam estes milagres e por serem insufficientes, regeitamos a causa da beatificação.

O inglês não saiu de Roma sem abraçar primeiro o catolicismo.

O astrónomo Kirchner

Este celebre jesuita alemão privava com um dèsses tantos desgraçados que se gloriam de ser ateus

Sabendo que o ateu lhe vinha fazer uma visita, pôz em cima da meza uma esfera magnifica.

Veiu o ateu, e, surpreendido com a beleza da esfera, disse de chofre:

- Quem foi o autor?

Não sei, respondeu o astrónomo. Apareceu-me aqui no quarto.

- Certo que alguém vos quiz fazer uma surpresa.

- Surpresa? Se eu estou a dizer-vos que ela apareceu aqui...

O ateu percebeu o alcance destas palavras, e, meio atrapalhado, sem saber que dizer, com os olhos fitos no jesuita, aguardava mais alguma coisa.

Então o jesuita:

- Ah! meu amigo. Não quereis acreditar que esta esfera apparecesse aqui sem mais nem menos e quereis persuadir-me que o muudo é um parto do acaso.

VIDA SPORTIVA

FOOT - BALL

Realiza-se hoje, pelas 14 horas, no Campo da Atouguia, um «match» de foot-ball entre as 1.ªs categorias do Vitória Sport Club e o onze vermelho do Sporting de Braga.

GOAL.

Sobre umas apreciações feitas no nosso jornal por Goal ao desafio entre o Vitória Sport Club e a Seleccção Vimaranesense, recebemos uma carta cuja publicidade nos é pedida, mas ao que não podemos aceder por vir em termos bem pouco convenientes.

E' costume seguido nesta casa não dar cabimento a cartas como esta a que nos referimos, embora venham assinadas.

Vida religiosa

- Di. 31, em honra do M.º de Maria nos diversos srs. J. de cidade.

N.º proximo - N. S. da Oliveira, ás 6 horas - missa e comunhão; ás 8 missa cantada; ás 3 da tarde - exposição do Santissimo, seguindo-se a procissão a volta da igreja.

Movimento comercial

Participa nos o sr. Francisco Joaquim da Costa Magalhães que acaba de associar ao seu estabelecimento de mercaria e refinação de açucar os srs. José J. Costa Magalhães, Francisco Costa Magalhães e Eugenio Leite Bastos, sob a firma de Magalhães, Filhos & C.ª

Os novos impostos

Imposto sobre a applicação de capitais, Secção B

Os socios não gerentes, das sociedades por quotas, teem de pagar o imposto de 10 o/o e o adicional de 25 o/o sobre os lucros respeitantes ás suas quotas, incidindo mais sobre o produto dos 12,5 o/o o imposto de 1 o/o

O pagamento é feito por meio de guias em quadruplicado, passadas pelas respectivas sociedades durante o mez seguinte áquele em que a respectiva conta de gerencia tenha sido aprovada

Imposto sobre o valor das transacções

Foi superiormente determinado que em 30 de Junho proximo são consideradas denunciadas todas as avenças deste imposto e por isso os contribuintes que desejem continuar no regimen das avenças devem apresentar, desde já, novas propostas para o futuro ano economico.

Transferencia

Foi transferida para a Escola Superior desta cidade a Senhora D. Maria Braga, professora da Escola de Menquade.

Ecos de Guimarães

Ex.ª Sr.ª

P.º ARTUR F. GUIMARÃES.

Anuncios

VENDEM-SE

Em conjunto ou separado sete moradas de casas, na rua de Francisco Agra n.º 145 a 159 e um campo situado nas trazeiras dos mesmos.

Para tratar, em todos os dias uteis das 10 ás 17, na rua de D. João I n.º 93 a 95 ou no Largo do Prior do Crato n.º 1, 2 e 3.

«Ilustração Portuguesa»

Vende-se nesta redacção «Ilustrações» de 1907 e 1908.

CASA

Vende-se o predio n.º 26-28 da rua do Gravador Molarinho. Propostas a esta redacção com as iniciais V. C. S.

CASA

— VENDE-SE a da rua das Hortas n.ºs 25 e 29.

Para tratar— Armando Ribeiro Pinheiro — rua da Ramada, 64.

CARRO DE MÃO

Vende-se, forte e em bom estado. Nesta redacção se diz.

CASA

Vende-se de 3 andares, com rocio nas trazeiras, no largo de S. Tiago n.º 31 a 33. Trata-se na rua Arcela n.º 50.

Misericordia de Guimarães

ASSEMBLEIA GERAL

São convidados os irmãos desta Misericordia a reunir na Casa do Despacho, anexa ao seu hospital, no lugar dos Capuchos, na rua 31 de Janeiro, desta cidade, no dia 3 do proximo mês de junho, pelas 11 horas, para procederem á eleição da Mesa e do Definitorio, que teem de servir durante 3 anos, desde 1 de julho de 1923 até 30 de junho de 1926, como determina o art. 48.º da lei n.º 621 de 23 de junho de 1916, e para o efeito do disposto na primeira parte do § 1.º do art. 18 do Compromisso desta Santa Casa.

Guimarães e Secretaria da Misericordia, 12 de Maio de 1923.

O Provedor,

Alfredo Dias Pinheiro.